

O uso das TICs e o café no Brasil

Embrapa

Café

Cenário das TICs no Brasil

- No total, o Brasil conta com 107,9 milhões usuários de Internet.
- A proporção de domicílios com acesso à Internet, mas sem computador, dobrou em dois anos, passando de 7%, em 2014, para 14% em 2016, o equivalente a 4,4 milhões de domicílios.
- O principal motivo para a falta de Internet nos domicílios no Brasil é o preço da conexão (26% dos domicílios desconectados) e a falta de interesse (18%).
- A pesquisa confirma a tendência de avanço do celular como principal dispositivo de acesso à rede.

Fonte:http://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_DOM_2016_LivroEletronico.pdf



Panorama do uso das TICs no Brasil

TIC DOMICÍLIOS

2016

DESTAQUES



CONECTADOS × DESCONECTADOS

Em 2016, 54% dos domicílios brasileiros estavam conectados à Internet, o que representa 36,7 milhões de residências – um crescimento de três pontos percentuais em relação a 2015. Os padrões de desigualdade revelados pela série histórica da pesquisa persistem: apenas 23% dos domicílios das classes DE estavam conectados à Internet, enquanto em áreas rurais essa proporção foi de 26%. O acesso à Internet estava mais presente em domicílios de áreas urbanas (59%) e nas classes A (98%) e B (91%).



DISPOSITIVOS DE ACESSO E TIPO DE CONEXÃO

Em 2016, 93% dos usuários de Internet utilizaram o celular para navegar na rede, um aumento de quatro pontos percentuais em relação ao ano anterior. Entre os usuários de Internet pelo telefone celular, o WiFi se manteve como o tipo de conexão mais mencionado: 86% dos usuários afirmaram utilizar o WiFi, enquanto 70% utilizaram a rede 3G ou 4G.



ATIVIDADES REALIZADAS NA REDE

Entre as atividades *on-line*, as mais mencionadas continuam sendo o uso da Internet para envio de mensagens instantâneas (89%) e uso de redes sociais (78%) – proporções que se mantiveram estáveis em relação à edição anterior da pesquisa.

PROPORÇÃO DE USUÁRIOS QUE ACESSARAM A INTERNET PELO CELULAR POR MEIO DE REDE MÓVEL 3G OU 4G, POR REGIÃO (2013 - 2015)

Total de usuários de Internet pelo telefone celular (%)

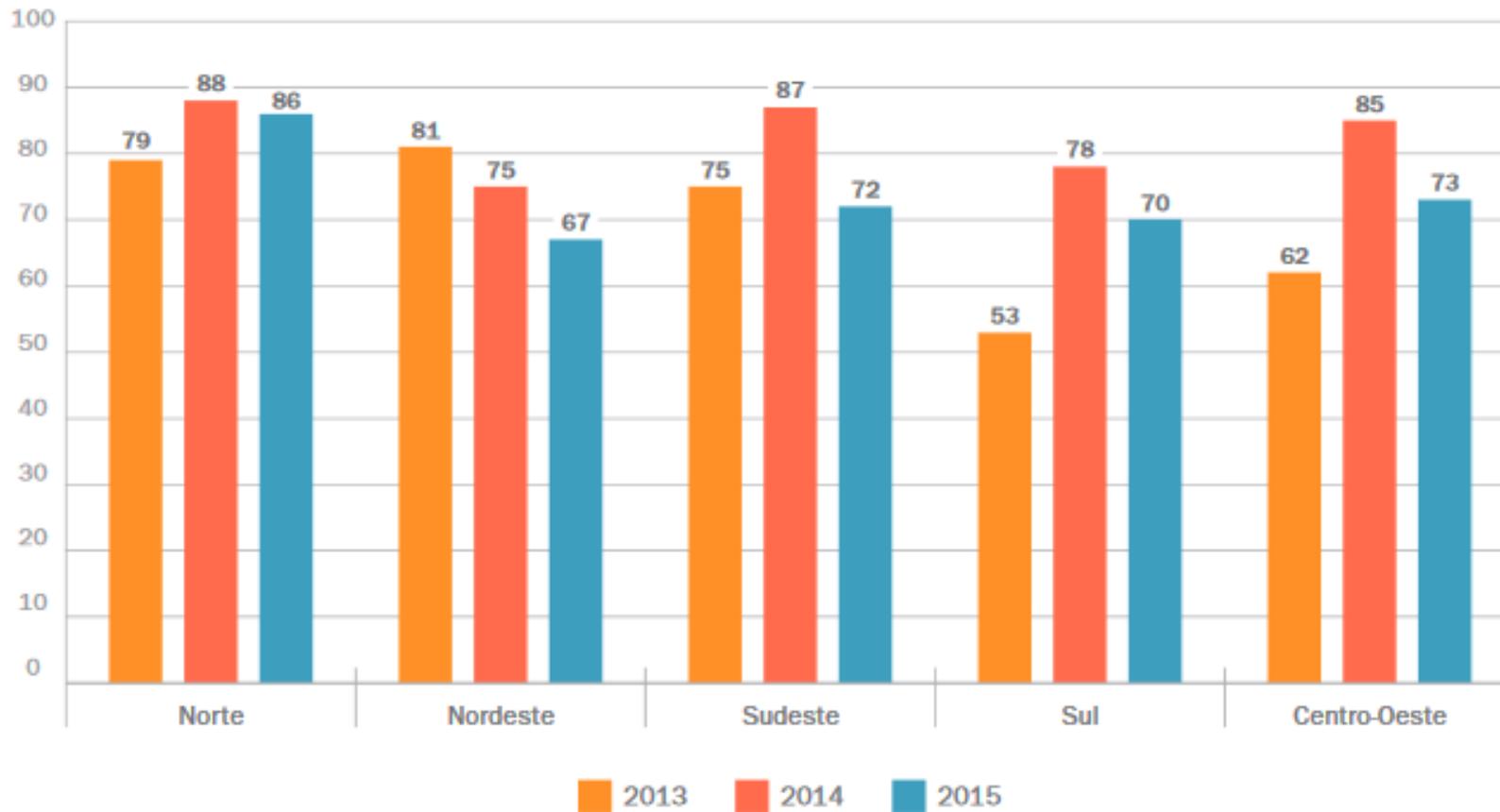
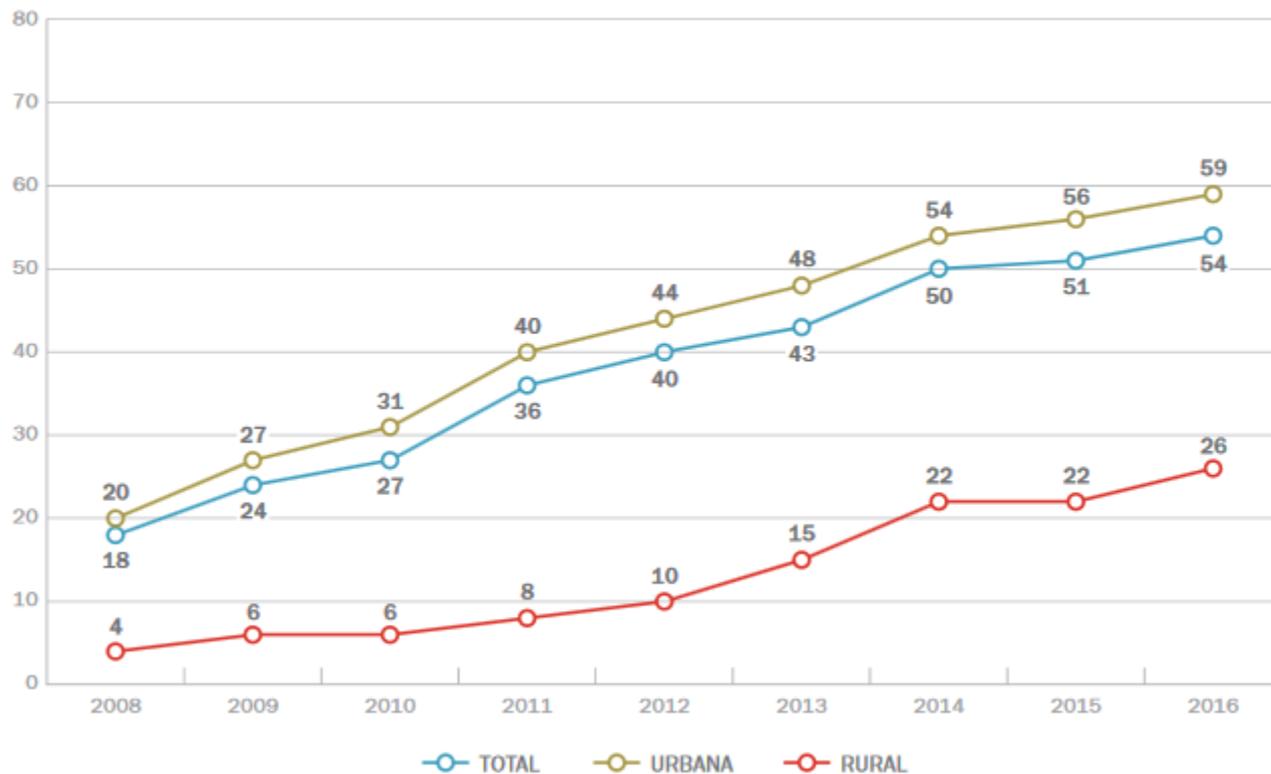


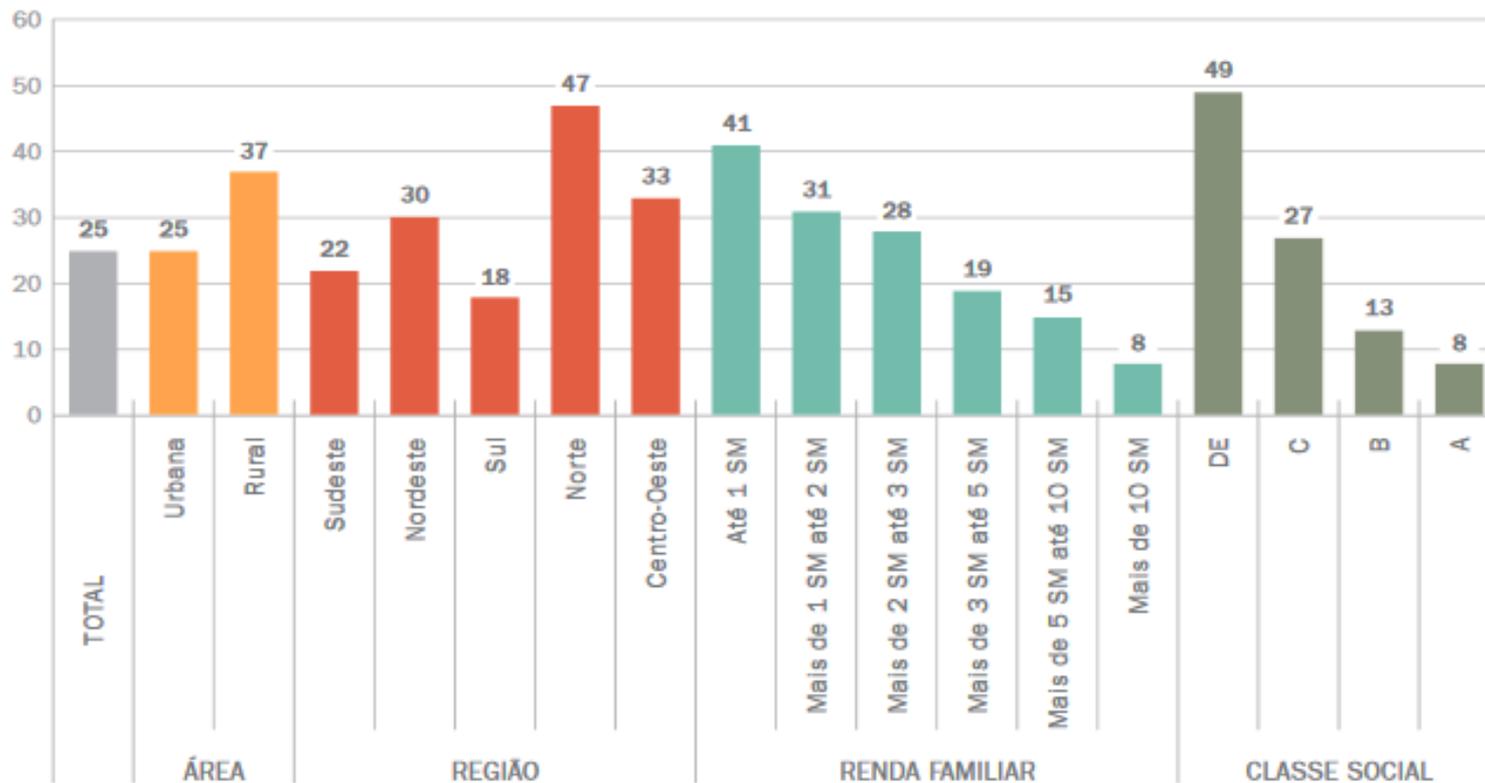
GRÁFICO 3
DOMICÍLIOS COM ACESSO À INTERNET, POR ÁREA (2008 - 2016)
Total de domicílios (%)



http://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_DOM_2016_LivroEletronico.pdf

**DOMICÍLIOS COM ACESSO À INTERNET COM BANDA LARGA MÓVEL,
POR ÁREA, REGIÃO, RENDA FAMILIAR E CLASSE SOCIAL (2016)**

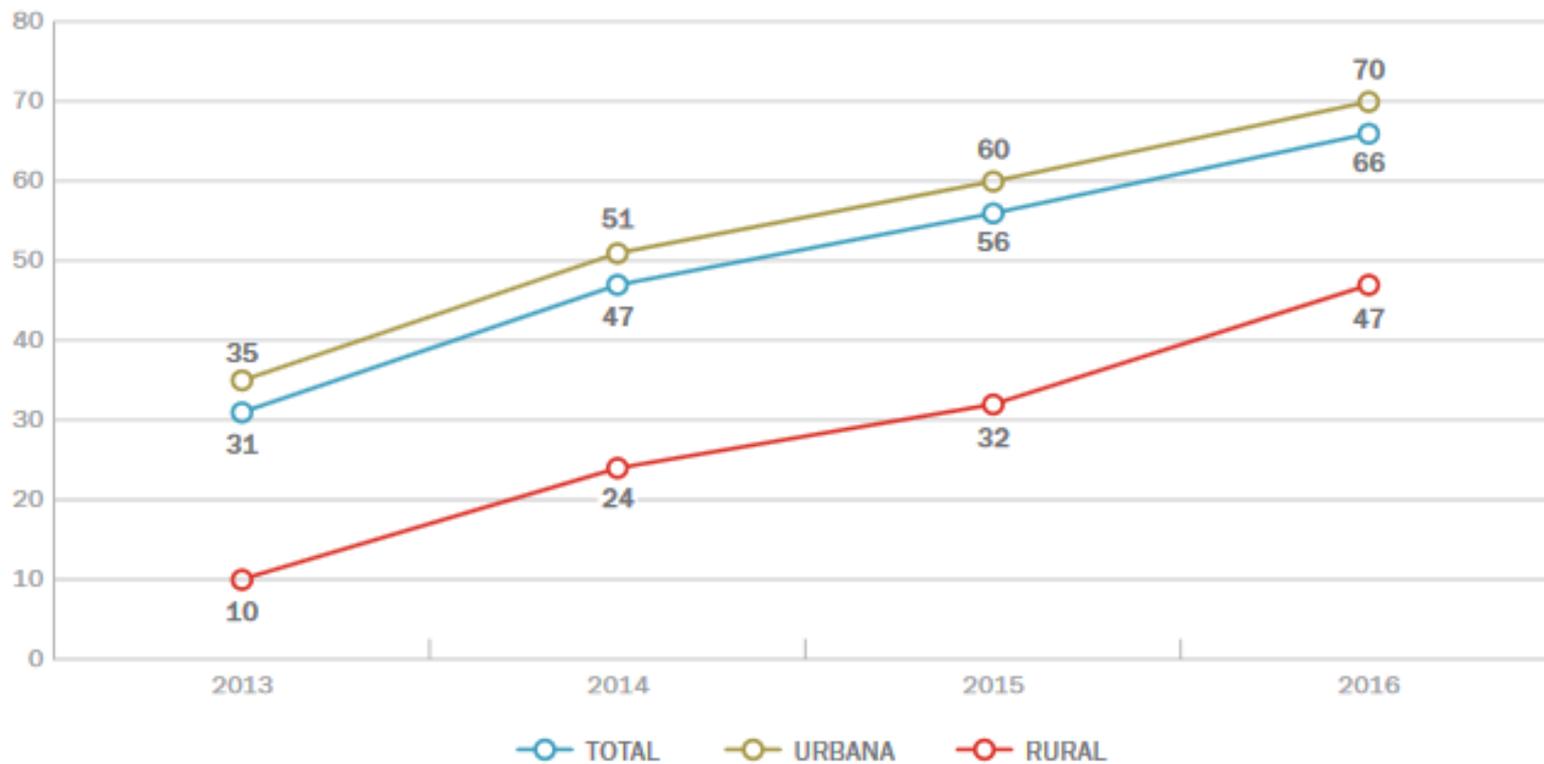
Total de domicílios com acesso à Internet (%)



http://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_DOM_2016_LivroEletronico.pdf



INDIVÍDUOS QUE USARAM A INTERNET NO TELEFONE CELULAR NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES, POR ÁREA (2013 - 2016)
Total da população (%)

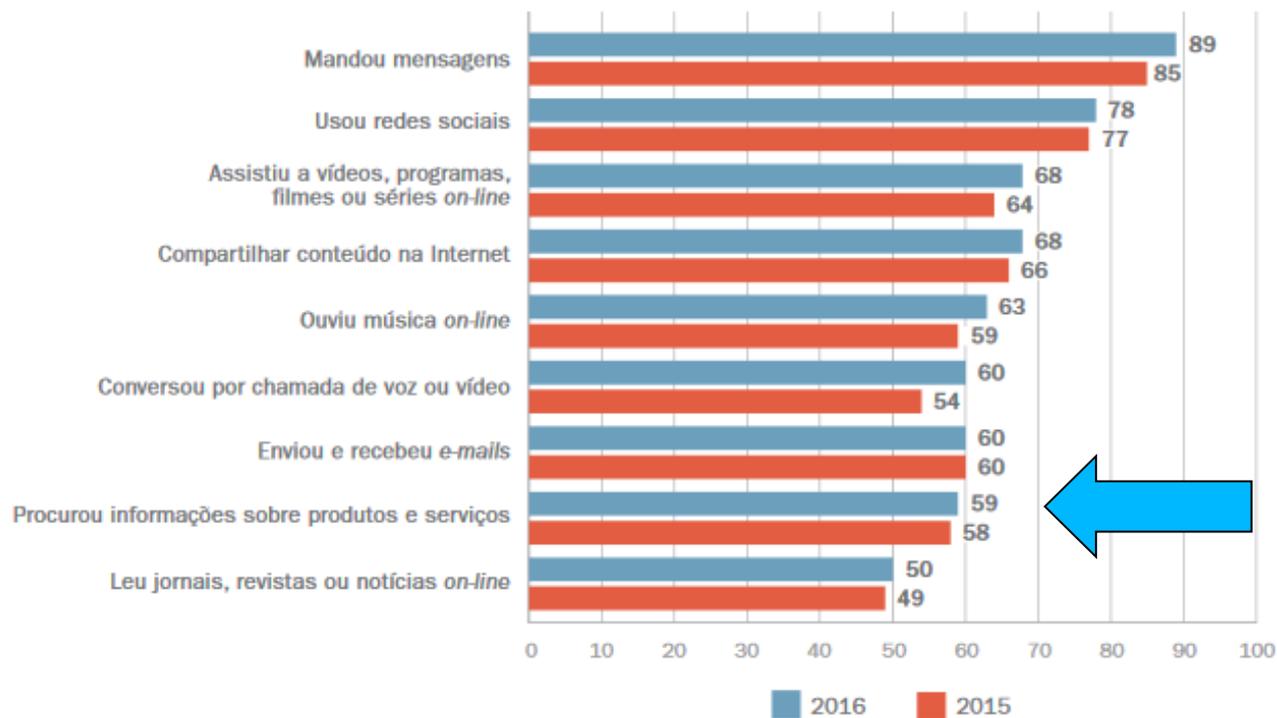


http://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_DOM_2016_LivroEletronico.pdf

O que as pessoas buscam

USUÁRIOS DE INTERNET, POR ATIVIDADES REALIZADAS NA INTERNET (2015 - 2016)

Total de usuários da Internet (%)



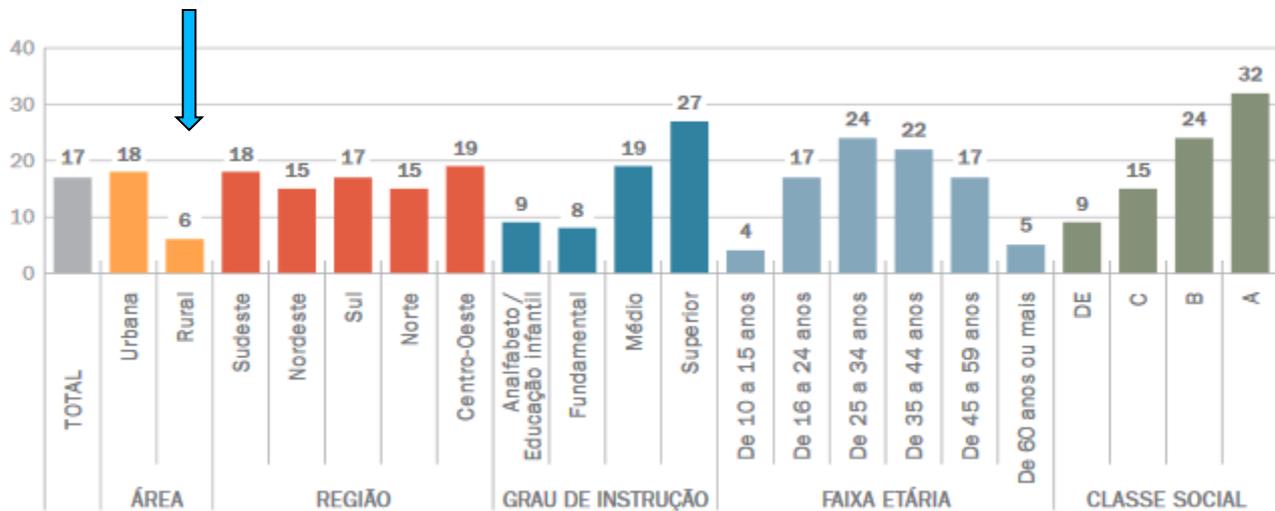
Embrapa

Café

Oportunidade de acesso ao mercado

USUÁRIOS DE INTERNET QUE JÁ DIVULGARAM OU VENDERAM ALGUM BEM OU SERVIÇO PELA INTERNET NOS ÚLTIMOS 12 MESES, POR ÁREA, REGIÃO, GRAU DE INSTRUÇÃO, FAIXA ETÁRIA E CLASSE SOCIAL (2016)

Total de usuários de Internet (%)



Embrapa

Café

E o conhecimento técnico ?

USUÁRIOS DE INTERNET, POR TIPO DE INFORMAÇÕES REFERENTES A SERVIÇOS PÚBLICOS PROCURADOS OU SERVIÇOS PÚBLICOS REALIZADOS (2015 - 2016)

Total de usuários da Internet com 16 anos ou mais (%)

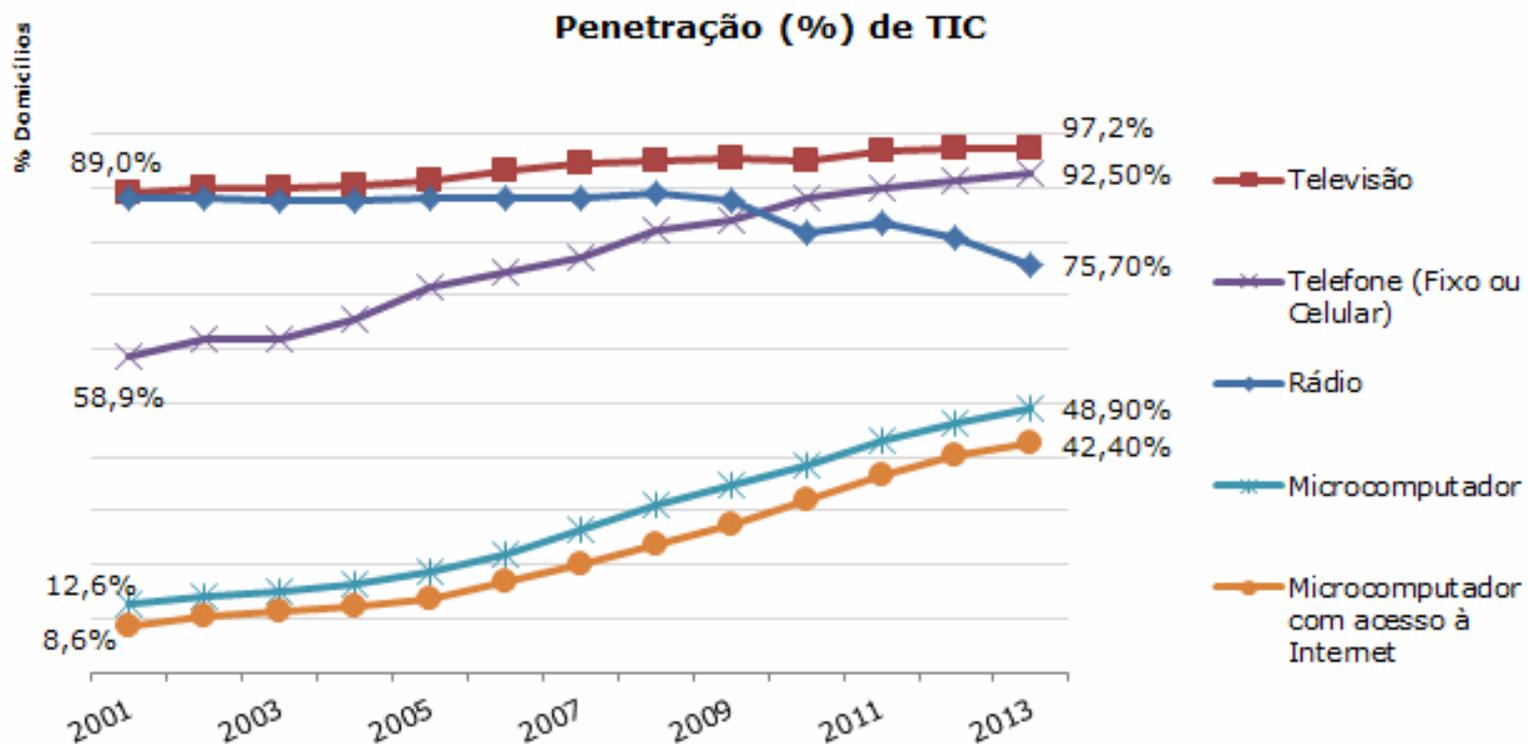


Embrapa

Café

Domicílios Brasileiros

Domicílios Brasileiros (%) com Rádio TV, Telefone, Microcomputador e Micro com Acesso à Internet



Faltam tecnologias, os preços são inadequados, há resistência cultural

- Há um estoque de tecnologias geradas pelo consórcio em uso por produtores com sistemas de cultivo mais tecnificados.
- Os preços de café atuais, considerando commodities são regidos pelo mercado e não garantem rentabilidade adequada ao produtor.
- Porém aqueles com acesso a tecnologias para produção de cafés diferenciados ou especiais agregam valor ao produto conseguindo rentabilidade adequada do processo de produção.
- Não detecta-se resistência cultural na implementação de novas tecnologias.
- O que ocorre são dificuldades de acesso as inovações principalmente por médios e pequenos produtores localizados em áreas com dificuldade de informação e comunicação.



Considerações finais

- Vivemos um período de profundas transformações econômicas, sociais, políticas e culturais relacionadas à adoção das tecnologias de informação e comunicação (TIC) pelos cidadãos, empresas, governos e organizações (cooperativas, associações de produtores de café, entidades de classe dentre outras).
- vários organismos internacionais têm apontado para uma associação entre o acesso às tecnologias de informação e comunicação (TIC) e o desenvolvimento socioeconômico.
- É certo, contudo, que os benefícios gerados pelas TIC ainda são desigualmente distribuídos. Acesso em áreas remotas, custo do serviço e domínio da tecnologia pelos filhos em detrimento dos mais velhos.
- No contexto de uma sociedade interligada em rede, estar incluído digitalmente tornou-se essencial para a garantia do bem-estar dos cidadãos.
- Reduzir as disparidades em relação ao acesso às TIC implica em vencer as barreiras que impedem indivíduos e organizações de participarem de forma efetiva da sociedade da informação e do conhecimento (trata-se de uma nova forma de estar no mundo com todas as implicações que esta sociedade virtual significa como fazer negócio, conhecer tecnologias e outras informações).

Obrigado

